

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: BOMBA DE INFUSÃO: FERRAMENTA DIGITAL COM FOCO NA ASSISTÊNCIA MELHORADA DA ENFERMAGEM EM UTI

Relatoria: Raynah Reis Matões Pereira
Sabrina Maciel da Costa
Ellen Gisele da Silva

Autores: Pâmile Graziela Silva Azevedo
Fernanda Santos Silva
Maria Laura Sales da Silva Matos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso de tecnologias por profissionais de enfermagem é imprescindível, tanto para uma melhor assistência e segurança do paciente, como também para otimizar o trabalho do enfermeiro. Uma das ferramentas tecnológicas usadas é a Bomba de Infusão (BI), que é uma aliada para pacientes que estão em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), pois é um ambiente que necessita de uma estrutura mais tecnológica visando a sua segurança, controle mais rígido de todas as ações realizadas, um cuidado dos profissionais de enfermagem redobrado, logo, permitindo um maior controle da infusão de medicamentos, devendo assim, ser utilizada apropriadamente. **OBJETIVO:** Analisar como a BI pode otimizar o trabalho da enfermagem no setor de UTI, a fim de melhorar a qualidade da assistência de saúde e a própria segurança do paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura narrativa sobre o uso da bomba de infusão contínua como recurso da assistência melhorada em enfermagem em pacientes de UTI. Para a busca dos artigos, usou-se os bancos de dados eletrônicos SciELO e LILACS. Foram utilizadas as palavras-chaves: “Bombas de infusão”, “Unidades de Terapia Intensiva” e “Tecnologia em Enfermagem”. Foram estudados artigos com publicação dos últimos 7 anos e nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** Foram analisados os dados de 7 artigos e colocados em um quadro sintético destacando os seus principais resultados. Dentre os resultados expostos, foram encontrados principalmente: a necessidade de capacitação e treinamento dos profissionais de Enfermagem para o uso da BI e que a sua usabilidade efetiva oferta maior segurança ao paciente de UTI. **CONCLUSÃO:** Notou-se que a usabilidade dessa tecnologia no âmbito da UTI é necessária, porém ficou evidente como fatores associados a falta de capacitação, treinamento e questões de usabilidade afetam o pleno uso da BI.